Ata Nº 007 de 07/02/2017 - Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Políticas Culturais de Cascavel - CMPCC.

Aos sete dias do mês de fevereiro de 2017, nas dependências do Teatro Municipal de Cascavel, às 14 horas, foi iniciada mais uma reunião ordinária do Conselho Municipal de Políticas Culturais de Cascavel, com os agradecimentos de seu **Presidente Jair da Costa**, aos Conselheiros presentes e também ao grande público que na ocasião prestigiava a reunião. A última ata do ano de 2016 foi aprovada e deu-se inicio à leitura dos ofícios e documentos recebidos. Em seguida fez-se a leitura da pauta, com mais dois assuntos sugeridos pelos **Conselheiros Fausto Irschlinger**, **Antonia Vilaca e Leonides Quadra**, além de quatro **Conselheiros** que desejavam ter a palavra no momento de Assuntos Gerais, assim a pauta aguardava aprovação. Neste instante, o **Conselheiro Leonides Quadra** pediu a inversão da mesma, sugerindo que o assunto abordado por ele e pela **Conselheira Antonia Vilaca** recebesse prioridade. Dessa forma a pauta foi aprovada da seguinte forma: 1) Permanência da Maestrina Giordana Lube na Orquestra Sinfônica de Cascavel e coordenação de música da Secretaria de Cultura; 2) Deliberação sobre faltas, justificativas, vacância e homologação de novos Conselheiros; 3) Apresentação da Comissão de Ética e de seu novo regimento; 4) Explanação sobre o Plano de Governo Municipal na área da Cultura; 5) Assuntos Gerais. Para dar inicio ao primeiro assunto, a **Conselheira Antonia Vilaca**, com o apoio do **Conselheiro Leonides Quadra**, pedem maiores esclarecimentos sobre a permanência, ou não, da **Maestrina Giordana Lube** à frente da Orquestra Sinfônica de Cascavel, além da dúvida sobre quem seria o novo coordenador de música da Secretaria de Cultura. O **Diretor de Ação e Difusão Cultural** da SEMUC, **Luciano Biaggi**, esclarece que a escolha dos coordenadores é assunto exclusivamente da administração da SEMUC, e por ter mais afinidade com o trabalho da **Servidora Luciane Zibetti**, fez a escolha de trabalhar nessa gestão com ela ao invés de manter a coordenação com a **Maestrina Giordana Lube**. Ele comenta também que em toda a Prefeitura consta nova gestão, e lembra que o cargo da **Maestrina Giordana Lube** é de professora, e por esse motivo, a Secretaria Municipal de Educação teria solicitado que a servidora retornasse à sua secretaria de origem. Diante dessa situação o **Diretor, Luciano Biaggi,** diz ter realizado diversos esforços para que a servidora permanecesse na SEMUC em razão de sua importância enquanto maestrina, e que nos últimos dias havia confirmado sua permanência, desde que ela auxiliasse demais professores da SEMED com palestras na área de música, visto que é uma das áreas mais debilitadas entre os profissionais da educação. **Luciano Biaggi** comenta também sobre diversas inverdades postadas na Internet, como a saída da **Maestrina Giordana Lube** da SEMUC e também o desejo da Secretaria de Cultura em encerrar as atividades da Orquestra Sinfônica. Lembra também que ele próprio postou esclarecimentos na página da SEMUC sobre os assuntos, e esclarece de uma vez por todas que a **Maestrina Giordana Lube** permanece à frente da Orquestra Sinfônica, mas que a coordenação da música fica a cargo da **Servidora** e **Conselheira Luciane Zibetti**. Em resposta à fala do **Diretor de Ação e Difusão Cultural**, a **Conselheira** da área da musica, **Antonia Vilaca** sede sua palavra ao representante da Orquestra Sinfônica, o **Senhor Rafael Pires**, que comenta sobre sua alegria em saber da permanência da maestrina à frente da Orquestra, e também explica sobre as postagens feitas por membros da Orquestra, revelando que em

nenhum momento foi dito que a Prefeitura teria encerraria as atividades da Orquestra, mas sim que caso a maestrina fosse retirada da Orquestra os próprios músicos se retirariam juntamente com ela, finalizando dessa forma a Orquestra, visto que todos os músicos são voluntários. Muitos **Conselheiros** pediram a palavra e também o **Diretor** da SEMUC. Todos eles tentaram esclarecer a real situação da Orquestra Sinfônica. Alguns recordaram o fato dela ter surgido de uma iniciativa popular e assim manter-se há 15 anos, outros indagam se ela faz mesmo parte da Secretaria de Cultura ou se é um grupo privado, questionam também sobre ter funcionários e estagiários da SEMUC à frente, e lembram que a SEMUC não possui o cargo de maestro em seu quadro de funções, portanto torna-se um desvio de função. A **Maestrina** e **Conselheira Giordana Lube** esclarece a todos que a Orquestra está realizando todos os procedimentos para sua regularização junto à Prefeitura, mas que até hoje se manteve como um projeto de parceria com a Secretaria de Cultura. Ela ainda sugere a criação de uma Comissão do **Conselho** para melhor estudar a questão da gestão da Orquestra. O **Conselheiro Leonides Quadra** pede também que além da permanência da maestrina na Orquestra, que seu cargo de coordenação de musica seja mantido, pois acredita que ela teria um conhecimento técnico mais aprofundado da área, porém este é lembrado pelo **Vice-presindete do Conselho, Marcelo Penafiel,** que esta é uma questão administrativa e apenas será decidida pelo Prefeito Municipal e pela SEMUC, e não pode ser deliberada pelo Conselho. A **Conselheira Luciane Zibetti**, também presente na reunião, apresenta-se e fala de sua competência para estar à frente da coordenação da musica da Secretaria de Cultura, e lembra que já trabalhou ao lado da maestrina em diversas ocasiões, e que chega, não para tomar o lugar de alguém, mas para somar em resultados. Após ainda alguma discussão sobre o assunto e fala de diversos Conselheiros, como encaminhamento foi aceita a sugestão da **Conselheira Giordana Lube**, e ficou a cargo da setorial de música, através da **Conselheira Antonia Vilaca**, criar um grupo de trabalho para discutir junto à SEMUC a regularização da Orquestra Sinfônica. Como segundo assunto, foi quebrado o protocolo, e independente da pauta já aprovada, foi realizada a divulgação de eventos e calendário da Secretaria de Cultura através de seu **Diretor, Luciano Biaggi** e do **Senhor Ricardo Bulgarelli**, **Acessor Técnico de Assuntos de Cultura,** que discorreram sobre as datas dos Festivais para 2017 e realizaram convites para que os artistas inscrevam-se nos próximos editais da Secretaria. Na sequência deu-se início a um novo assunto, e na fala do **Presidente Jair da Costa**, foram citados nomes dos Conselheiros faltantes e que devem ser substituídos em suas setoriais. Além disso, o **Secretário do Conselho, Hélio Campos,** também lembra que o ofício é o único instrumento de justificativa para faltas, e depois de longa discussão e fala de diversos Conselheiros, fica decidido que as setoriais serão comunicadas sobre seus membros faltantes e que cada uma delas deve eleger novos nomes para compor o **CMPC.** Também fica marcada nova reunião extraordinária para que as setoriais apresentem estes novos nomes, e além deles, também a nova gestão da SEMUC apresente os novos Conselheiros governamentais indicados. A reunião extraordinária acontecerá dia 21 de fevereiro, às 14 horas no Teatro Municipal. Dando sequência à pauta, o **Conselheiro Fausto Irschlinger** recebe a palavra para falar sobre o novo **Código de Ética** redigido pela **Comissão de Ética**. O **Conselheiro** lembra que este é apenas um primeiro

rascunho, e por isso precisa das sugestões de todos para que não apresente lacunas e esteja de acordo com o Regimento Interno do **CMPC**. Assim fica à cargo da secretaria deste Conselho enviá-lo por email a todos e após apontamentos realizar sua aprovação em reunião extraordinária, já marcada para o dia 21 de fevereiro. Na sequência da pauta, o Conselho ainda aguardava pela presença do **Prefeito Municipal, Leonaldo Paranhos**, mas dada sua ausência até o momento, o **Conselheiro André Dutra** recomenda que o Conselho não deve esquecer-se do Plano Municipal de Cultura, e que ele precisa ser criado com urgência por este Conselho, devendo assim ser assunto a ser amplamente discutido na próxima reunião ordinária, em março. Em seguida de breve palavra do **Presidente** sobre o Plano de Cultura, o **Senhor Ricardo Bulgarelli**, fala aos Conselheiros sobre a criação da Fundação Cultural, que está sendo estudada a fim de ser implantada nos próximos meses. O **Senhor Ricardo Bulgarelli** coloca-se à disposição do Conselho para receber informações e sugestões sobre a implantação da Fundação Cultural. Ele também comenta sobre o trabalho que está sendo realizado no Território Cidadão, no Bairro Cascavel Velho. Alguns **Conselheiros** fazem contribuições sobre o assunto e dado momento, lembram-se do Decreto Regulamentador do Teatro Municipal, e perguntam sobre sua reestruturação. O **Senhor Ricardo Bulgarelli** diz que os estudos já iniciaram e que em seguida haverá momentos em que serão solicitadas as contribuições do Conselho e também da comunidade, mas que acredita que os preços do Teatro serão reduzidos e que o novo Decreto também ajudará com o funcionamento do Fundo Municipal de Cultura. Em Assuntos Gerais o **Conselheiro Jeferson Kaibers** faz comentários sobre a Lei 5419/2010, e diz que ela é uma conquista dos artistas cascavelenses, e que por mais que os novos preços do Teatro sejam acessíveis, esta Lei não pode ser esquecida. O Conselheiro fala ainda sobre a regulamentação do Fundo de Cultura e lembra que ele precisa estar em pleno funcionamento o quanto antes, visto que todos os prazos dados, já expiraram. A **Conselheira Denise Farias** remete-se ao grupo de estudos que foi criado na gestão anterior a fim de reestruturar o Decreto Regulamentador do Fundo Municipal de Cultura, e diz que não houveram grandes avanços nessa reescrita, visto que o grupo necessitava de auxilio jurídico. E acredita que este é um dos motivos pelos quais o Fundo não esteja sendo utilizado. Em seguida, ainda em Assuntos Gerais, a **Conselheira Antonia Marlene Vilaca** passou a palavra para a **Senhora Ana Carolina Noffke**, representante da CASANÓZ, que é um espaço de cultura na cidade, criado a partir de iniciativa popular, que busca sanar as dificuldades que os jovens artistas da cidade tinham em reunir-se em espaços da SEMUC, como o Teatro, por exemplo, que remete a um valor exorbitante para o uso da sociedade civil. Também por dificuldades em encontrar locais e projetos de incentivo a cultura junto a SEMUC, a CasaNóz busca criar público para outras vertentes artísticas, diferentes daquelas predominantes na cidade (Rock, Sertanejo, Eletrônico) onde os artistas possam divulgar e ouvir músicas genuinamente brasileiras, entre outras manifestações artísticas. A casa de cultura em questão, tem como proposta principal oferecer um espaço para que os artistas locais possam ter um lugar para seus ensaios e para a divulgação de seus trabalhos. A senhora Ana Carolina Noffke ainda disse estar triste por ter presenciado esta reunião, onde viu muitas discussões a nível pessoal, falta de respeito e problemas de comunicação do Conselho, principalmente com relação ao Presidente do Conselho que não pareceu

manter-se neutro e sim tendencioso para os interesses do âmbito governamental. Na sequência dos Assuntos Gerais, a palavra é do **Conselheiro Leonides Quadra**, que afirma ter pedido que a pauta dos artistas de rua seja abordada na reunião de março, e desabafa sobre a falta de respeito do **Prefeito Municipal, Leonaldo Paranhos** em ter confirmado presença na reunião e não ter vindo dela participar, além disso, diz que se sente descontente com a forma como a Mesa Diretiva tem conduzido as reuniões, afinal ele acredita que o **Presidente** deveria mediar as discussões, e não dar sua opinião a cada réplica. Alguns Conselheiros ainda lembram que falta a todos o conhecimento do Regimento Interno e também fazem a sugestão de que acompanhem, pelo menos uma vez, reuniões de outros Conselhos, para que possam aprender a melhor comportarem-se. Sem mais assuntos para esta reunião, às 17h20min ela foi encerrada. A presente ata foi lavrada por mim, **Denise Farias, Secretária Executiva do Conselho Municipal de Políticas Culturais de Cascavel**. A ata seguirá assinada por mim e pelo presidente. As assinaturas dos demais conselheiros encontram-se registradas em lista específica para assinaturas.